

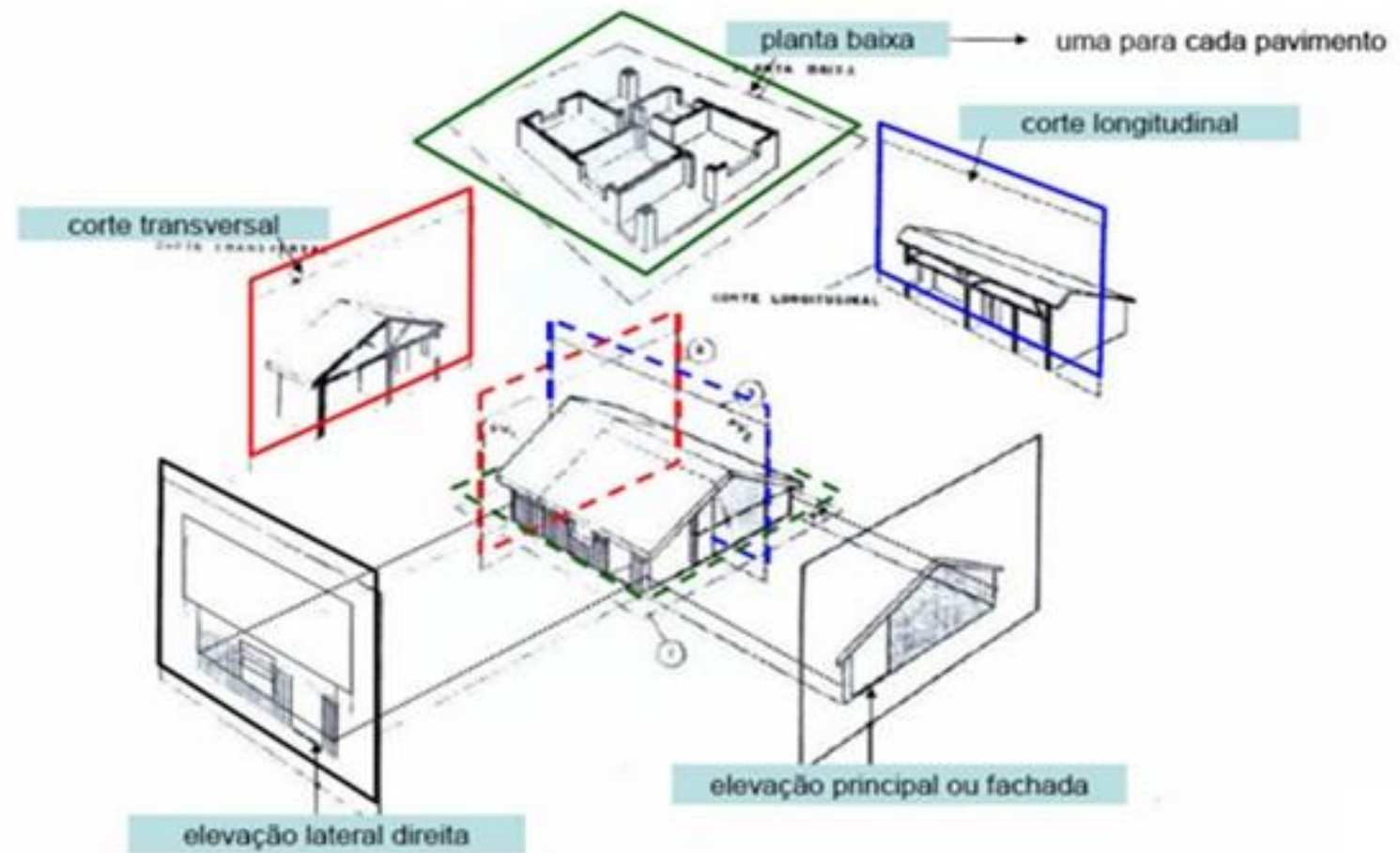
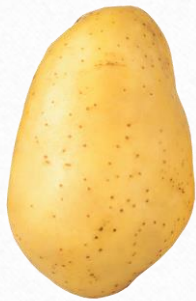
3.
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

PLANEJAMENTO DE AMBIENTES GASTRONÔMICOS

PROF. VALÉRIA BREGANTIN



MISSÃO 1



O QUE É ESCALA

Escala é a definição dada em arquitetura para a relação entre as medidas de um espaço ou edificação e a sua representação, usualmente gráfica.

A necessidade do emprego de escalas de projetos arquitetônicos na representação gráfica surgiu da impossibilidade de representarmos, em muitos casos, em grandeza verdadeira. Em projetos arquitetônicos, usamos a escala de redução.

Escala Natural: **1:1**

Escalas de redução mais utilizadas:

1:100 **1:50** **1:20**

ESCALÍMETRO





C100-3 1: 100



C100-3 1: 100

ESCALAS

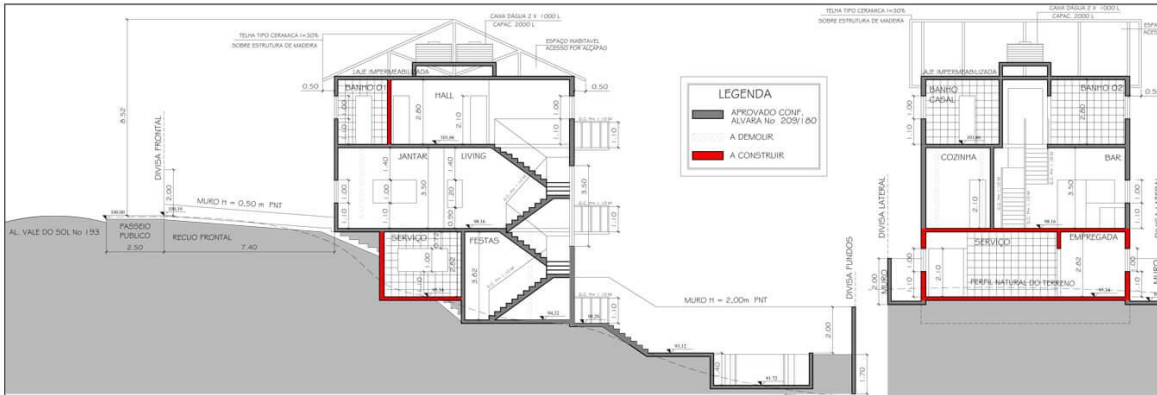
Nesta proporção:

Este número
se refere ao
tamanho do
desenho...

1/50

...e este número
se refere ao
tamanho do
objeto
representado.

Portanto, esta escala indica que o objeto é 50 vezes maior
que o desenho que o representa.



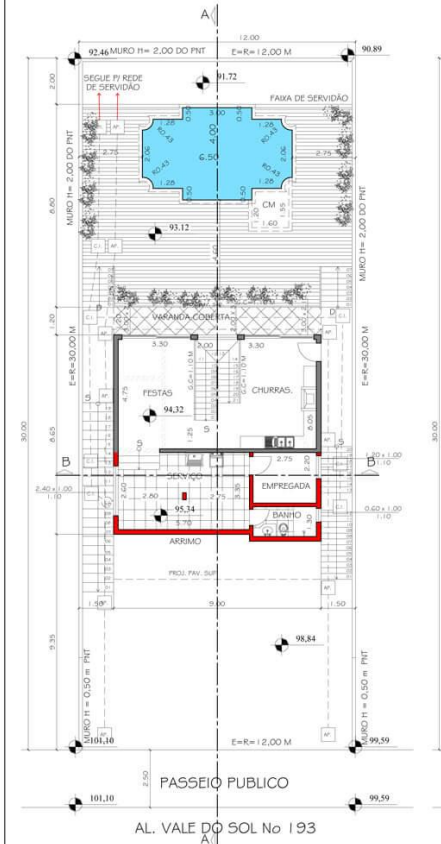
CORTE AA
ESC: 1:100

CORTE BB
ESC: 1:100

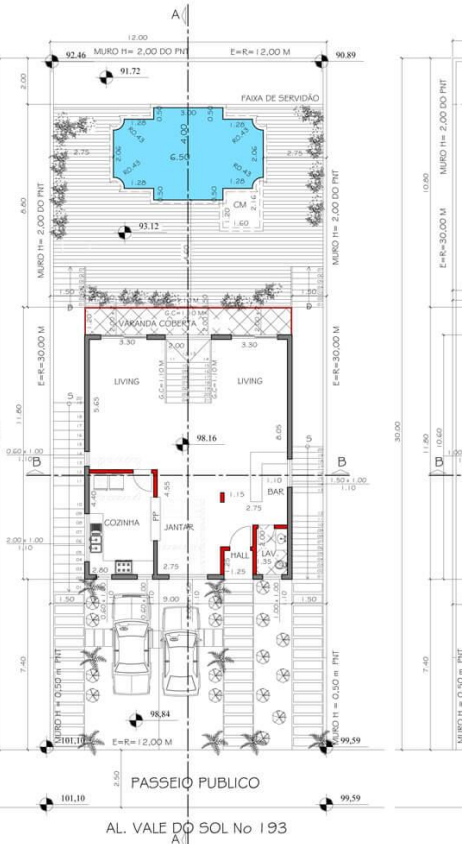


FACHADA PRINCIPAL
ESC: 1:100

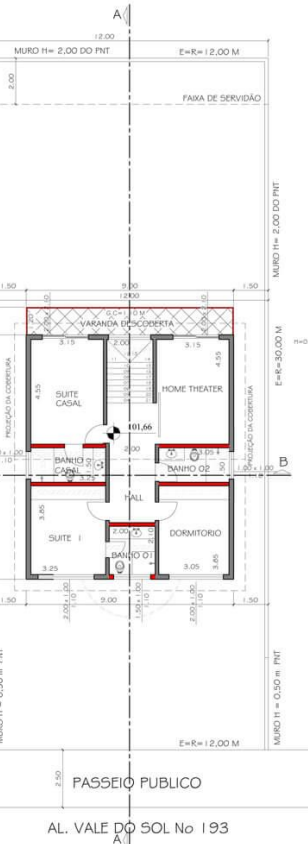
COMPARTIMENTO	ÁREA PISO	ILUMINAÇÃO		VENT. AREA PROJ.	VENT. AREA CONSTR.
		COEF.	ÁREA PROJ.		
PAVIMENTO INFERIOR					
FESTAS	15,01	1/8	1,87	6,30	0,93
CHURRASCO	15,01	1/8	1,87	6,30	0,93
SERVIÇO	19,09	1/8	2,38	2,40	1,19
EMPREGADA	6,00	1/8	0,75	1,20	0,38
BANHO	3,57	1/8	0,60	1,20	0,30
PAVIMENTO TERREO					
LIVING	35,97	1/8	4,49	10,50	2,24
JANTAR	12,51	1/8	1,56	4,20	0,78
LAVABO	2,70	1/8	0,60	1,00	0,30
COZINHA	12,32	1/8	1,54	3,20	0,77
PAVIMENTO SUPERIOR					
SUITE CASAL	13,70	1/8	1,71	4,20	0,85
BANHO CASAL	4,87	1/8	0,60	1,00	0,30
SUITE 01	12,51	1/8	1,56	2,00	0,76
BANHO 01	4,20	1/8	0,60	1,00	0,30
DORMITÓRIO	9,91	1/8	1,23	2,00	0,61
BANHO 2	4,57	1/8	0,60	1,00	0,30
HOME THEATER	13,70	1/8	1,71	4,20	0,85



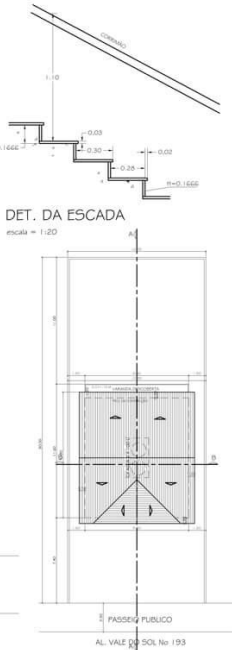
PAVIMENTO INFERIOR
ESC: 1:100



PAVIMENTO TERREO
ESC: 1:100



PAVIMENTO SUPERIOR
ESC: 1:100



COBERTURA
ESC: 1:200

NOTAS DE PROJETO

- As vistas de projetos e documentações fornecidas para análise e aprovação da Associação Residencial Valville e a não idênticas.
 - A implantação da obra sobre o lote é de total responsabilidade do proprietário e do responsável técnico da obra, especialmente no que tange ao atendimento dos estudos estabelecidos nas restrições contratuais.
 - O passeio público deverá ser preparado e executado conforme modelo fornecido pela administração da Sociedade Residencial Valville - I e A.
 - A rampa de acesso turístico ou de abrigo de carros deverá iniciar-se após o passeio público de 2,50m; o primário público não será utilizado como passagem de acesso à edificação;
 - Os perfis naturais dos sites vizinhos, calçadas e jardins da Associação não poderão ser alterados;
 - Será executado muro de arrimo, independente dos muros vizinhos, quando da modificação da topografia natural do terreno;
 - De muros de arrimo deverão ser acabamentos internos e externos;
 - Deverá ser executada drenagem no solo conforme a natureza do solo;
 - Na faixa de recuo de frente (4,00m) somente poderá ser executado abrigo de água, energia elétrica e banheiros não sendo permitida a instalação de ar-condicionado de ar-gel; etc;
 - O abrigo de gás deverá ter acesso externo e ventilado, não poderá ultrapassar a altura máxima de 2,00m;
 - O equipamento sanitário da obra deverá ser canalizado e conduzido à fossa séptica, a qual deverá ser limpa, utilizada e alterada no final da obra;
 - As águas pluviais captadas no lote e as águas acumuladas em função da interrupção de seu fluxo natural por muros, taludes ou outros obstáculos, deverão ser canalizadas para a rede pública de captação de água pluvial, sendo de responsabilidade do proprietário da obra e do respectivo responsável técnico pela obra o escoamento das águas pluviais captadas abaixo do nível da guisa, sarjeta e rua;
 - As águas pluviais serão canalizadas para as guias, exceto nos lotes em declive que serão lançados na rede existente na área "non specificad" qua melhor;
 - A ligação do esgoto residencial à rede pública deverá ser acompanhada pelo Departamento Técnico da Sociedade Residencial Valville I;
 - O equipamento sanitário da residência será lançado diretamente na rede pública, nos lotes em declive será lançado na rede existente na área "non specificad" dos mesmos;
 - Será executada caixas de inspeção e gordura em todas as obras, de acordo com os padrões da engenharia sanitária e de Saneamento;
 - É obrigatória a instalação de hidrômetro para medição do consumo de água potável e a utilização do sistema de reaproveitamento de água com a finalidade de lavagem de garagem, curral, caixa, rede de drenagem e descargas sanitárias;
 - A ligação ao sistema de reaproveitamento de água deverá ser feita no ramal domiciliar, localizado no passeio público em frente de cada lote, e deverá ser canalizada para um reservatório independente, com capacidade de pelo menos 250 litros, cujas tubulações deverão ser separadas da água potável;
 - Para utilização de totes vizinhos para apoio à obra será obrigatório o fornecimento da autorização por escrito do proprietário do lote a ser utilizado com o lote de apoio ao departamento técnico da Associação;
 - Um obrigatório de tapumes pintados ou chapas galvanizadas colocados verticalmente com altura mínima de 1,50 m no eixo do lote de apoio (por questões de padronização estabelecer-se-á cor branca como padrão de pintura);
 - Será executada barra impermeável até o teto em todos os compartimentos molhados;
 - Os reservatórios de água atenderão aos Artigos 10 e 11 do Decreto N.º 12.342/1978;
 - Todas as escadas obedecerão ao Artigo 37 do Decreto N.º 12.342/1978;
 - Serão atendidas as Legis. Municipais 1830-03 Código de Posturas, 1831-03 Código de Edificações e 1832-03 zoneamento uso e ocupação do solo e suas alterações;
 - De vista de cumprimento de ventilação obedecerão ao Artigo 44 e 45 do Decreto N.º 12.342/1978;
 - Terá atendido Decreto Municipal 1966-03 sobre instalações de casa de comum;
 - O cumprimento de obras somente poderá ser iniciado após a expedição do Alvará de Licença para construção emitida pela Prefeitura de Santana de Parnaíba.
- Após a término da obra, a mesma deverá ser entregue limpa de entulhos

PROJETO COMPLETO
SUBSTITUTIVO E MODIFICATIVO C/ ACRÉSCIMO DE ÁREA

ASSUNTO: MODIFICAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE UMA RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR C/ ACRÉSCIMO DE ÁREA

LOCAL: AL VALE DO SOL 193 QUADRA 05 LOTE 09

USUÁRIO: SOCIEDADE RESIDENCIAL VALVILLE I

MUNICÍPIO: SANTANA DE PARNAÍBA

PROFESSOR: ROGERIO CEZAR RIBEIRO PORTELA

INDIC. CADASTRAL: 24344.31.22.01/2.00.000

SITUAÇÃO S/ ESCALA:

DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO

PROPRIETÁRIO: ROGERIO CEZAR RIBEIRO PORTELA

AUTOR DO PROJETO / RESP. TÉCNICO PELA OBRA:
LUCIANA FAIXÃO

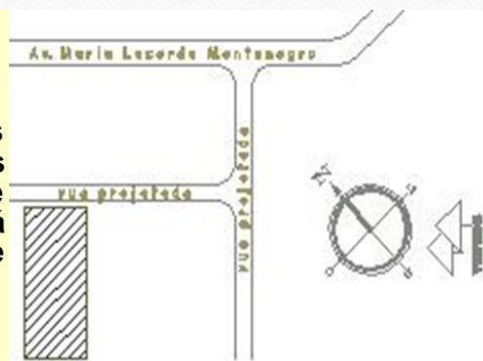
ARGUMENTAÇÃO:
CREA: SOL/077-728-B
PREP. 11442
A.T.: 92221-2201-00061-439

TERRENO LOTE OP	ÁREA/USO/COEF	A DEMOUR	A CONSTRUIR	TOTAL
PAVIMENTO INFERIOR	48,50 M ²	30,03 M ²	100,00 M ²	178,53 M ²
TERREO	99,12 M ²	06,50 M ²	106,50 M ²	212,12 M ²
SUPERIOR	81,00 M ²	95,40 M ²	95,40 M ²	271,80 M ²
TOTAL	228,62 M ²	291,93 M ²	301,90 M ²	822,45 M ²
PSICINA	229,36 M ²	21,76 M ²	21,76 M ²	472,88 M ²
CASA MADR	229,36 M ²	3,62 M ²	3,62 M ²	466,60 M ²
DEBORA	229,36 M ²	317,01 M ²	317,01 M ²	863,38 M ²
TOTAL	229,36 M ²	542,39 M ²	542,39 M ²	1314,14 M ²

IMPLANTAÇÃO OU SITUAÇÃO NO TERRENO

Planta de situação

São representados todos os elementos necessários para situar o terreno onde a edificação será construída, na região que o cerca.

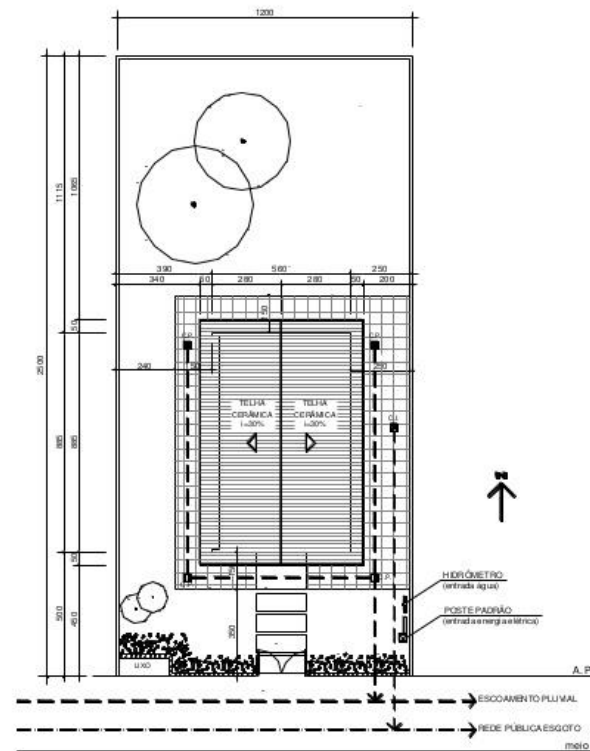


Planta de localização (ou de locação)

São representados os elementos necessários para localizar a edificação no terreno

6.4.2 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E COBERTURA

Nesse caso, representa-se as informações da planta de cobertura (elementos externos do telhado e rede pluvial) acrescido das informações da planta de localização e elementos da implantação.



LOCALIZAÇÃO, COBERTURA E IMPLANTAÇÃO
SEM ESCALA

PLANTA BAIXA



PAVIMENTO TÉRREO

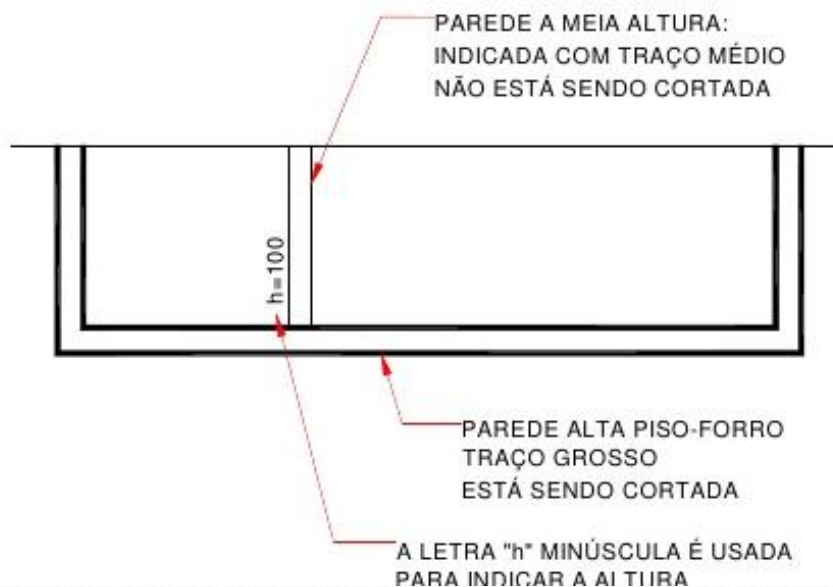
PAREDES

São representadas de acordo com suas espessuras e com simbologia relacionada ao material que as constitui. Normalmente desenha-se a parede de **15cm**, ela pode variar conforme a intenção e necessidade arquitetônica.

a) parede de tijolos:

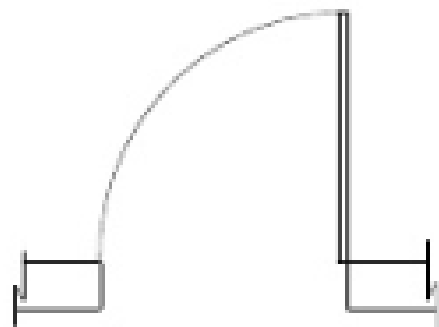


b) parede de concreto:



ELEMENTOS			TRATAMENTO DAS LINHAS	
			ESPESSURA	TONALIDADE
01	PAREDE(até o teto)		0.7	forte
02	MEIA PAREDE / MURO		0.5	forte
03	SOLEIRA(vão e porta)		0.3	fraca
04	DESNÍVEL(vão e porta)		0.3	fraca
05	JANELA		0.3	forte
			0.5	forte

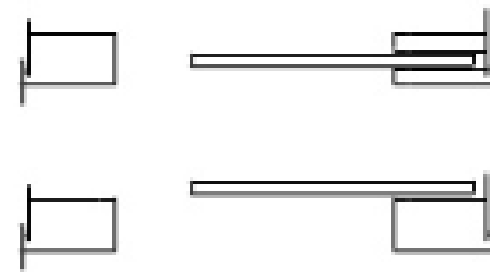
PORTAS



de abrir/pivotante
eixo lateral



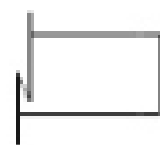
pivotante
eixo central



de correr
externa/interna



pantográfica/ camarão

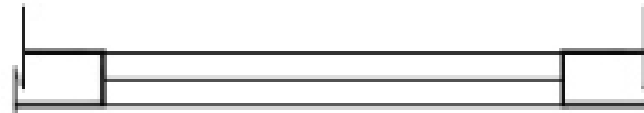


sanfonada

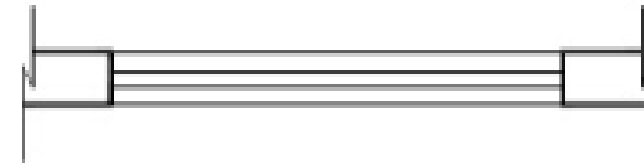
JANELAS

São representadas através de uma convenção genérica, sem dar margem a uma maior interpretação quanto ao número de caixilhos ou funcionamento da esquadria.

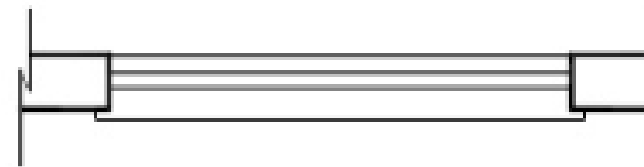
a) para escalas inferiores a 1/50:



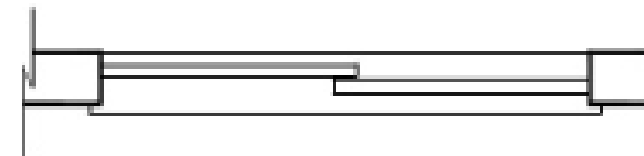
b) para escala 1/50 (mais adotada):

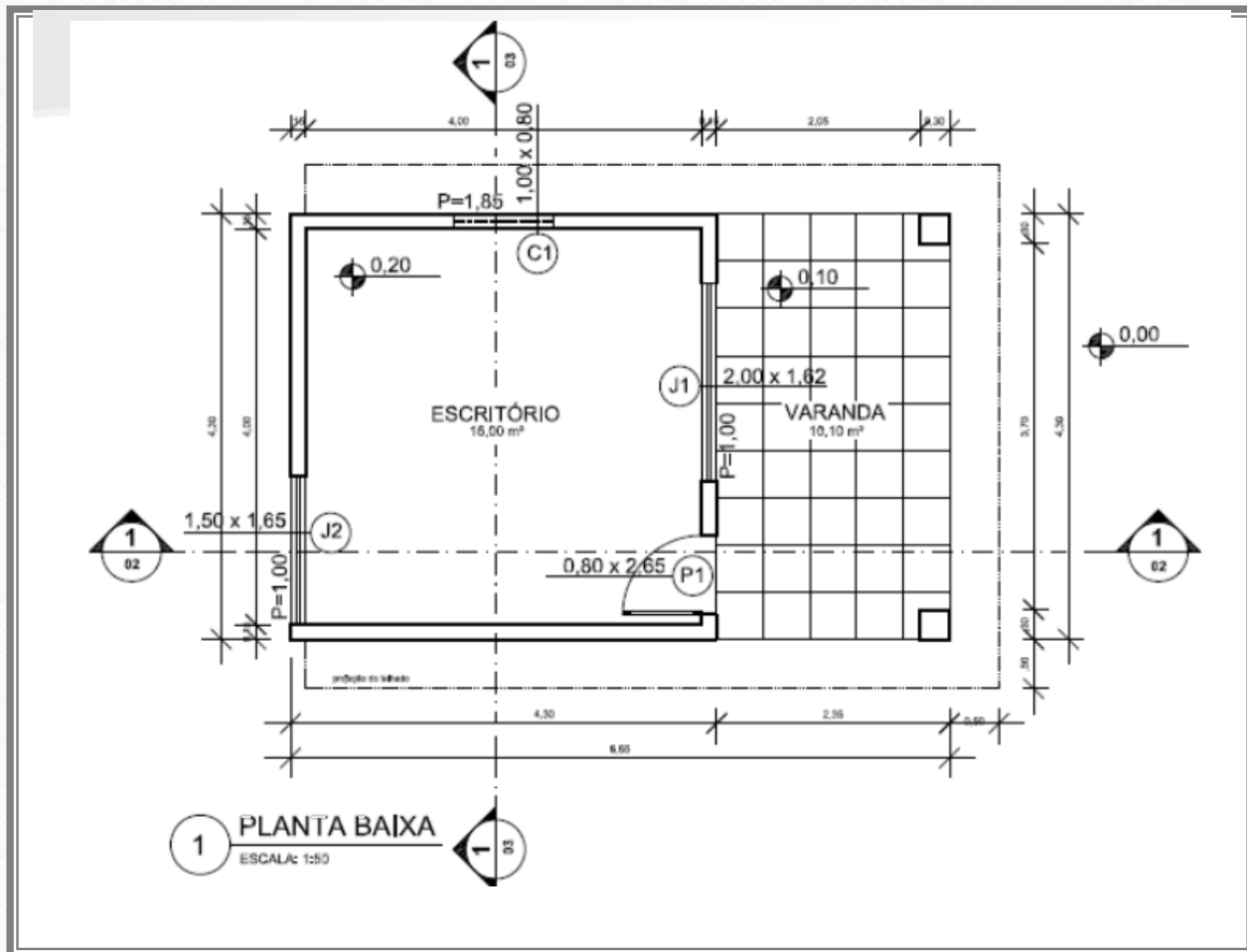


c) convenção alternativa:



d) convenção com detalhamento:





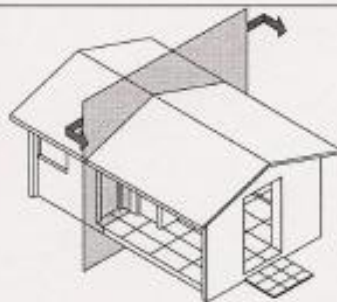
COTAS E OUTRAS REPRESENTAÇÕES

COTA: Indica as medidas apesar da variação gráfica

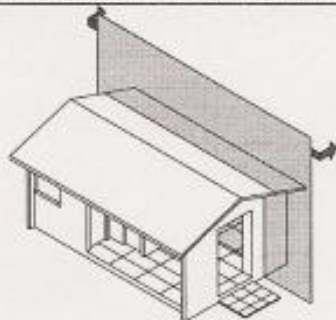
CORTES



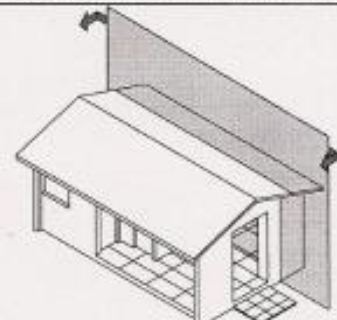
CORTE AB SENTIDO INDICADO



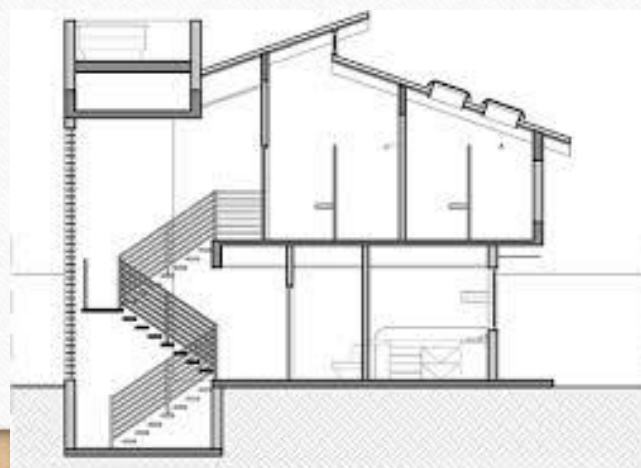
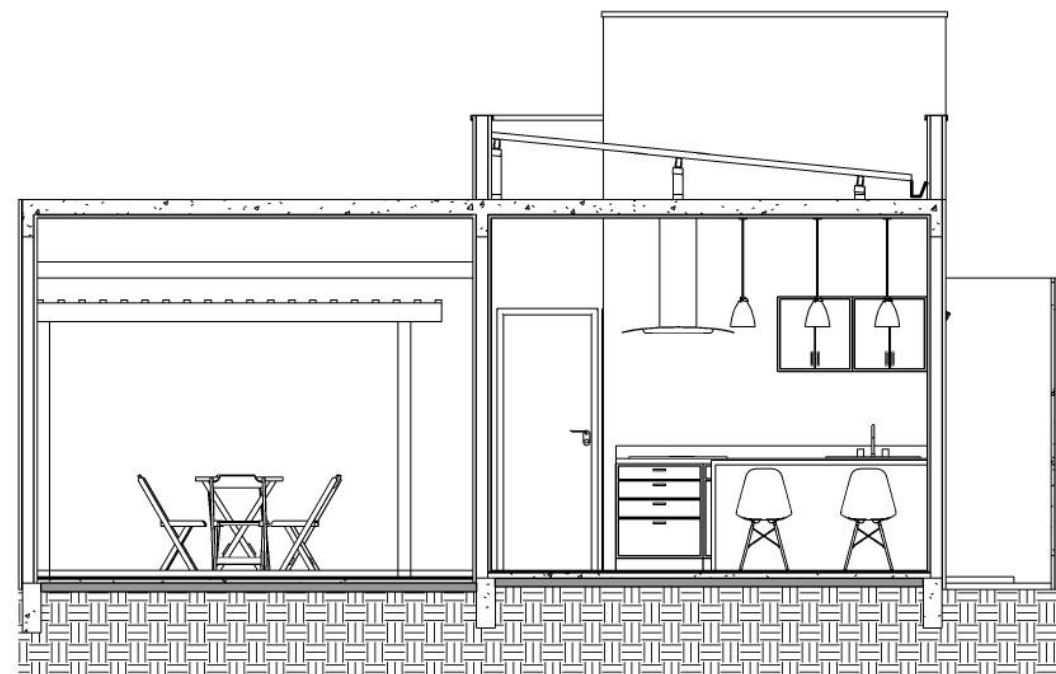
CORTE AB SENTIDO INDICADO



CORTE CD INDICADO



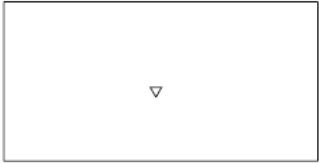
CORTE CD INDICADO



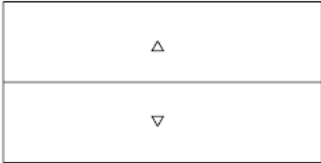
CORTE TRANSVERSAL
2011/2014

COBERTURA

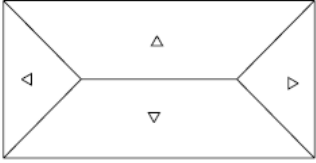
Telhado de 1 água



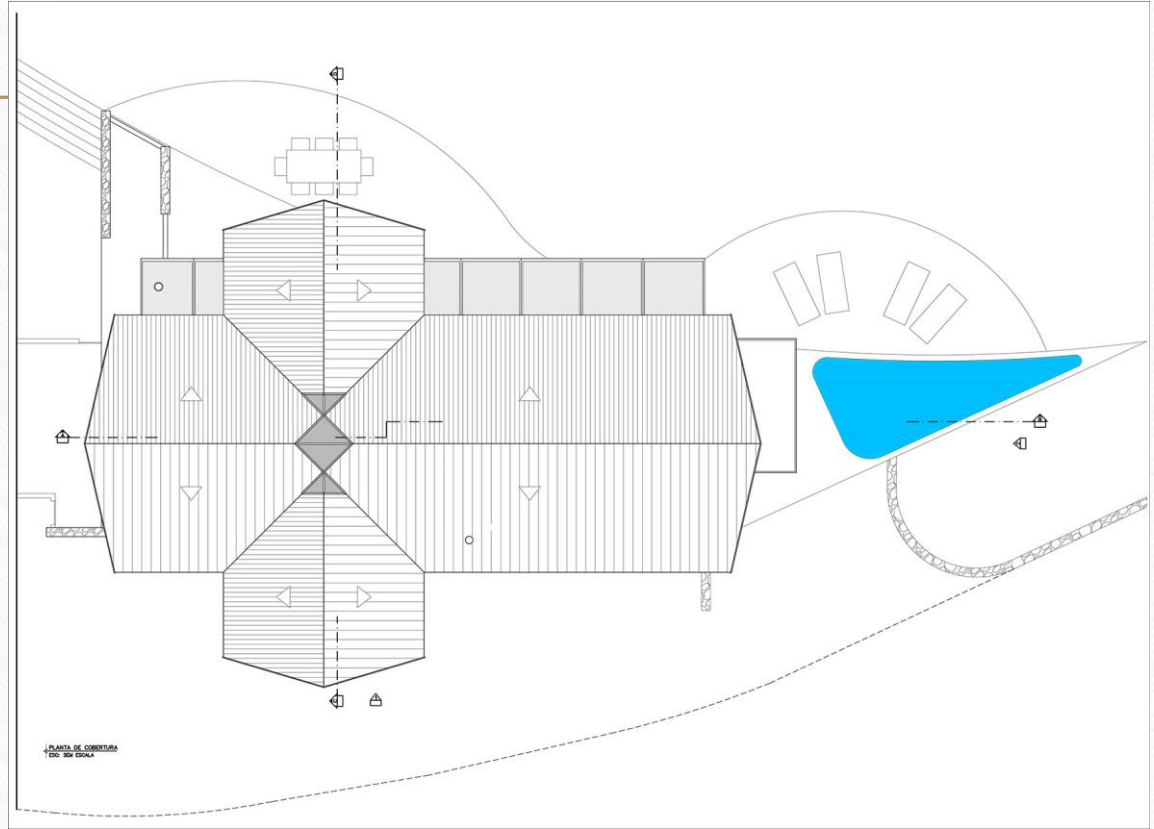
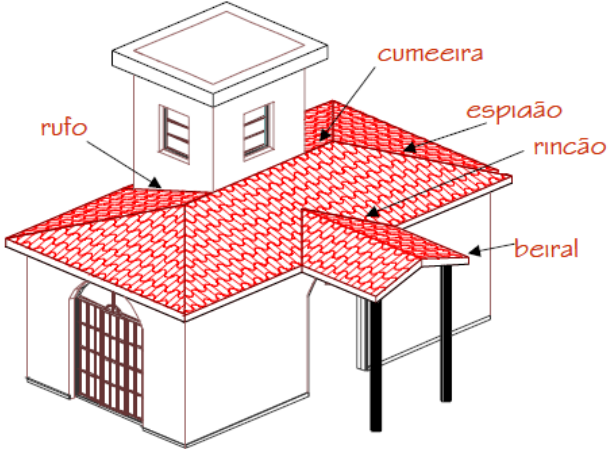
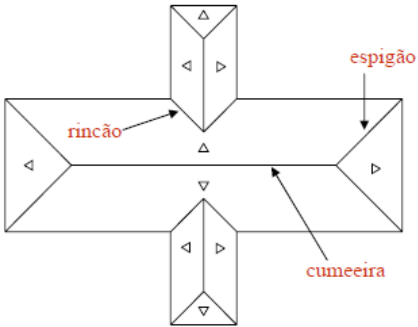
Telhado de 2 águas



Telhado de 4 águas



Telhado de diversas águas



PLANTA DE COBERTURA
TÍTULO DO PROJETO

MISSÃO 2

BRIEFING DA COZINHA IDEAL



MISSÃO 3



- LER TEXTO COMPLEMENTAR: MARKETING SENSORIAL.

OBRIGADA!

ATÉ QUARTA!